



**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES**  
**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**PRÁTICAS ESPORTIVAS NO ENSINO MÉDIO EM CAMPESTRE GOIÁS:  
A INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA PÓS-ESCOLA**

**LUCAS GONÇALVES LEMES**  
**RICARDO TAVARES DE OLIVEIRA**

**Orientador: Prof. Hederson Pinheiro de Andrade**

Trindade - GO

2017



**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES**  
**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**PRÁTICAS ESPORTIVAS NO ENSINO MÉDIO EM CAMPESTRE GOIÁS:  
A INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA PÓS-ESCOLA**

**LUCAS GONÇALVES LEMES**  
**RICARDO TAVARES DE OLIVEIRA**

Trabalho de Conclusão de  
Curso apresentado à Faculdade  
União de Goyazes como requisito  
parcial à obtenção do título de  
Bacharel em Educação Física.

**Orientador: Prof. Hederson Pinheiro de Andrade**

Trindade - GO  
2017

**LUCAS GONÇALVES LEMES**

**RICARDO TAVARES DE OLIVEIRA**

**PRÁTICAS ESPORTIVAS NO ENSINO MÉDIO EM CAMPESTRE DE  
GOIÁS: A INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA PÓS-ESCOLA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Faculdade União de  
Goyazes como requisito parcial à  
obtenção do título de Bacharel em  
Educação Física, aprovada pela seguinte  
banca examinadora:

---

Prof. Hederson Pinheiro de Andrade  
(FUG) Faculdade União de Goyazes

---

Prof. Esp. Anderson Félix de Araújo  
(FUG) Faculdade União de Goyazes

---

Prof. Mestrando Wanderson Pereira Lima  
(UFG) Universidade Federal de Goiás

Trindade - GO

19/12/2017

## Sumário

1. INTRODUÇÃO .....	7
2. METODOLOGIA.....	10
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	11
4. CONCLUSÃO.....	16
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	17
6. APÊNDICE .....	19
7. ANEXO I - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO .....	22
8. ANEXO II - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO .....	24
9. ANEXO -III CERTIFICADO DE MENÇÃO HONROSA .....	25

Dedicamos o presente estudo a Deus a ele toda honra e toda glória. Aos nossos familiares que nos entenderam nos momentos de ausência, ao nosso orientador Prof. Hederson Pinheiro de Andrade que não mediu esforços para atender-nos diante das nossas dificuldades e aos nossos amigos acadêmicos e não acadêmicos que contribuíram de forma direta ou indireta tanto nos momentos de alegria quanto nos auxiliando nos momentos de adversidades na elaboração do estudo.

# PRÁTICAS ESPORTIVAS NO ENSINO MÉDIO EM CAMPESTRE GOIÁS: A INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA PÓS-ESCOLA

<sup>1</sup>Lucas Gonçalves Lemes  
<sup>1</sup>Ricardo Tavares de Oliveira

<sup>2</sup>Prof. Hederson Pinheiro de Andrade

## RESUMO

A Educação Física vem sendo motivo de grandes pesquisas, pois nota-se uma grande desmotivação da participação dos alunos nas aulas no ensino médio, gerando um desconhecimento dos conteúdos pertinentes a vida pós escola. Sendo assim o presente estudo tem como objetivo investigar a importância das práticas esportivas com os alunos do Colégio Estadual Castelo Branco na cidade de Campestre de Goiás e suas influências na qualidade de vida pós-escola. Foi realizada uma pesquisa transversal descritiva, com a aplicação de um questionário de perguntas abertas e fechadas a 79 alunos da rede pública de ensino médio. Identificou-se que a falta de práticas esportivas, inadequação dos conteúdos, o sucateamento e até mesmo inexistência de espaços físicos para as práticas esportivas, são fatores desmotivantes, não garantindo os conhecimentos básicos da qualidade de vida. Diante das informações levantadas, concluiu-se que à necessidade na adequação dos conteúdos, bem como maiores investimentos para a melhoria e construção de espaços físicos adequados à prática esportiva.

**Palavras-chave:** Prática esportiva; Ensino médio; Qualidade de vida.

## SPORTS PRACTICES IN MIDDLE SCHOOL IN GOIÁS CAMPESTRE: THE INFLUENCE IN THE QUALITY OF POST-SCHOOL LIFE

### ABSTRACT

Physical Education has been the subject of great research, since there is a great lack of motivation of the participation of the students in the classes in high school, generating a lack of knowledge about the contents pertinent to life after school. Therefore, the present study aims to investigate the importance of sports practices with the students of Castelo Branco State College in the city of Campestre de Goiás and their influences on quality of life after school. A cross - sectional descriptive research was carried out with the application of a questionnaire of open and closed questions to 79 students of the public secondary school system. It was identified that the lack of sports practices, inadequate content, scrapping and even lack of physical spaces for sports practices are demotivating factors, not guaranteeing basic knowledge of quality of life. In view of the information gathered, it was concluded that the need to adapt the contents, as well as greater investments for the improvement and construction of physical spaces appropriate to the sport practice.

**keyword:** Sports practice; High school; Quality of life.

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

<sup>2</sup> Orientador: Prof. Esp. em Docência do Ensino Superior e Educação Física Escolar. Faculdade União de Goyazes, Trindade-GO.

## 1. INTRODUÇÃO

As práticas esportivas estão presentes na vida do ser humano, desde os primórdios.

Na antiguidade, as práticas esportivas não se pareciam com as que conhecemos hoje. Observa-se esse movimento corporal já na pré-história em que, lançar objetos, nadar, saltar, subir em árvores tinham como finalidade de sobrevivência tanto para fugir de predadores quanto para caça no qual a energia dos homens eram gastas (TUBINO, 2010).

Com o passar dos tempos, essas atividades se intensificaram e se diversificaram, passando por Grécia enfatizando o culto ao corpo, as práticas esportivas contribuía em primeiro lugar de forma egocêntrica voltando para satisfação pessoal, para os romanos, quanto mais atividade física, melhor seria para seu corpo e, por conseguinte, maior virilidade indo para o lado reprodutor. Todavia apesar da importância na conquista sexual, as práticas esportivas para os romanos tinham como objetivo principal o caráter militar condicionando soldados a guerra.

(AGUIAR e FROTA, 2002), analisam as duas civilizações: "Em quanto para os gregos à ginástica significava uma forma de se atingir a perfeição do corpo e o desenvolvimento dos valores morais, nos romanos era destinada a formar o protótipo de virilidade".

Chegando ao Período Medieval, as práticas esportivas eram mais uma preparação para guerras, como a esgrima e as lutas. Apesar das importantes relevâncias militares, as práticas esportivas perderam forças significativas com o surgimento do Cristianismo. A Era Cristã, visando tão somente a vida celestial a busca pela vida espiritual foi também denominada por "Idade das Trevas", fez com que a cultura no mundo ocidental veio a declínio da cultura no mundo ocidental.

No Brasil, as práticas esportivas foram oficialmente inclusas nas instituições de ensino no ano de 1851, através da reforma Couto Ferraz. Mas somente três anos após a reforma, no ano de 1854, a ginastica torna-se disciplina obrigatória no primário e a dança no secundário. Neste período surge a Educação Física Militarista que passa a ser influenciada pelas questões bélicas. A educação física militarista

deu-se no final da primeira guerra mundial e início da segunda fazendo período de constantes conturbações política, tais autoridades notaram que a utilização das práticas esportivas seriam de grande importância na preparação de futuros soldados (GHIRALDELLI JUNIOR, 1998).

Diante da necessidade de preparar jovens para possíveis envios de tropas à guerra, assim o governo brasileiro concilia as práticas esportivas às suas necessidades militares caso fosse necessária utilizando militares como professores, exercícios como polichinelo, abdominal, flexão de braço, corridas, defesa pessoal, instruções militares e ginásticas passam a ser inseridas como conteúdos da Educação Física Escolar (GHIRALDELLI JUNIOR, 1998).

É a partir desse período que a Educação Física começa a assumir seu caráter higienista. O pensamento higienista, relaciona os hábitos de higiene à educação física com objetivo de por meio dos hábitos de higiene otimizando exercícios físicos e a valorização do desenvolvimento moral além do físico (PEREIRA, 2006).

O segundo movimento, denominado “humanista”, com a expressiva presença de princípios filosóficos em torno do ser humano, sua identidade, valor, tendo como fundamento os interesses humanos, surgindo como uma crítica às correntes vindas da psicologia comportamental. Esse foi o movimento que trouxe a perspectiva em que o importante não é mais o produto, e sim o procedimento de ensino aplicado (não diretivo). Além disso, preocupa-se com a educação integral do aluno, vendo o conteúdo como um instrumento para a promoção de relações interpessoais.

O esporte como conteúdo da educação física tem como objetivo o ótimo desempenho e, portanto, trabalha com metas realistas, implicando respeito às características físicas, psicológicas, sociais e culturais dos praticantes e às diferenças individuais. (TANI 1996, p. 117).

Sendo assim, é de conhecimento geral que a Educação Física vem sendo motivo de grandes pesquisas, despertando o interesse em relação às práticas esportivas no ensino médio, pois nota-se uma grande desmotivação da participação

dos alunos nas aulas em diversas escolas (Caviglioli, 1976; Betti, 1986; Zonta, Betti & Liz, 2000).

Os adolescentes adquirem uma visão mais crítica, e já não atribuem à Educação Física tanto crédito. A atividade física na adolescência cede espaço para outros assuntos agora na juventude (sexualidade, trabalho, vestibular, entre outros.) tonando-se centro de seus interesses. No Ensino Médio, caracterizam-se dois grupos de alunos: os que vão identificar-se com o esforço metódico e intenso da prática esportiva formal, e os que vão perceber nas práticas esportivas sentidos vinculados ao lazer e bem-estar.

Portanto, as práticas esportivas no Ensino Médio devem propiciar o atendimento desses novos interesses, e não reproduzir simplesmente o modelo anterior, ou seja, repetir às vezes apenas de modo um pouco mais aprofundado, os conteúdos do programa de Educação Física dos últimos quatro anos do Ensino Fundamental.

No Ensino Médio, a Educação Física deve apresentar características próprias e inovadoras, que considerem a nova fase cognitiva e afetiva social atingida pelos adolescentes. Tal dever não implica em perder de vista a finalidade de integrar o aluno na cultura corporal de movimento. Pelo contrário, no Ensino Médio pode-se proporcionar ao aluno o usufruto dessa cultura, por meio das práticas que ele identifique como significativo para si próprio.

Diante disso faz-se necessário procurar entender quais são as influências comportamentais, psicológicas, físicas e sociais que as práticas esportivas exercem sobre o indivíduo e na sua qualidade de vida aos alunos do Colégio Estadual Castelo Branco localizado na cidade de Campestre de Goiás bem como suas influências na qualidade de vida pós-escola.

Obtivemos informações de como a falta de práticas esportivas no ensino médio podem agravar na qualidade de vida dos alunos pós-escola, ao identificar qual é o entendimento das práticas pelos alunos do ensino médio.

Segundo Gill & Feinstein (1994) , definem Qualidade de Vida como uma percepção individual relativa as condições de saúde e a outros aspectos gerais da vida pessoal.

## **2.METODOLOGIA**

O presente trabalho é uma pesquisa de campo amparada por autores renomados no tema abordado. O estudo de delineamento descritivo por meio de uma pesquisa transversal descritivo, por meio da aplicação de um questionário contendo 09 perguntas abertas e fechadas com alunos da rede pública do ensino médio do Colégio Estadual Castelo Branco situado na Avenida Trindade S/N Centro em Campestre de Goiás-GO.

O estudo foi aplicado após ter sido avaliado e aprovado pelo CEP Comissão de Ética e Pesquisa da Faculdade União de Goyazes (FUG) sob protocolo 60/2017. Foram inclusos os alunos do ensino médio do Colégio Estadual Castelo Branco de ambos os sexos independentemente de sua idade do período matutino, devidamente matriculados na unidade de ensino. Foram determinados como critérios de exclusão os alunos que não são do ensino médio do Colégio Estadual Castelo Branco de ambos os sexos independentemente de sua idade, e que não sejam devidamente matriculados na unidade de ensino.

Para o cálculo da amostra foi considerado a o tamanho da amostra de 98 indivíduos, nível de significância de 5% com intervalo de confiança de 95%. O tamanho calculado é de 79 indivíduos. Para a coleta de dados foram necessários agendamentos prévios para idas semanais (entre o período das 08h as 11h da manhã), aplicação do TCLE em duas vias (ANEXO I) foi feita individualmente em local adequado para garantir a privacidade dos participantes, também foi aplicado e devidamente assinado pelos pais ou responsáveis o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido - TALE (ANEXO II) assegurando a participação aos menores de idade.

A coleta de dados foi realizada na própria unidade de ensino, com a utilização do questionário específico (APENDICE I), contendo nove questões abertas

e fechadas, elaboradas e aplicadas pelos próprios pesquisadores garantindo esclarecimento sobre as questões e sigilo sobre suas respostas.

A análise discursiva será registrada dentro da abordagem transversal descritiva “ Na pesquisa descritiva não há interferência do investigador, que apenas procura perceber, com o necessário cuidado a frequência com que o evento acontece” (MARKONI e LAKATOS,2001).

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O presente estudo foi apresentado em formato banner no dia 24/10/2017 e premiado em 1º lugar no encerramento 25/10/2017 com “MENÇÃO HONROSA” (ANEXOIII) em reconhecimento pela Relevância Científica dentre todos os trabalhos apresentados do curso de educação física na XI Jornada Científica realizada pela Faculdade União de Goyazes. Participaram deste estudo 79 indivíduos. Sendo 36 (46%) do sexo masculino e 43 (54%) do sexo feminino do Colégio Estadual Castelo Branco em Campestre de Goiás-GO.

Após a aplicação do questionário e do levantamento dos dados, observa-se que as unidades de ensino tem papel fundamental no que diz respeito ao primeiro contato com as práticas esportivas. .

Neste sentido, TANI (2004) afirma que nos dias atuais, este primeiro contato com as práticas esportivas ficam a cargo das instituições de ensino aplicarem gestos técnicos e fundamentos aos jovens e adolescentes.

Sendo assim, dados apontam que 56% dos alunos e 67% das alunas têm seu primeiro contato no âmbito escolar. Dando continuidade a esse resultado, 44% dos alunos e 33% das alunas, tiveram seu primeiro contato no seu cotidiano, ou seja, fora do ambiente escolar. Por meio da figura 1, podemos analisar que apesar da diversidade de modalidades que os alunos e alunas, vivenciam nas aulas práticas, os alunos ainda dão preferência ao futebol.

Dentre os principais fatores que contribuem para essa preferência estão a melhora das habilidades motoras, descanso mental por meio da redução do stress psicológico a socialização por meio do trabalho em equipe. Já as alunas aderem ao voleibol por diversão e trabalho em equipe, apesar dos números relativamente positivos alguns fatores despertam curiosidades tais como o porcentual de alunos que fazem aulas práticas por dever (11%) e a quantidade de alunas (39%) que não responderam deixando varias incógnitas relativas ao assunto levando-nos a entender que não tem preferência a praticar nenhuma modalidade.

De acordo com DA SILVA & MALINA (2000), as práticas esportivas surgem oferecendo grandes oportunidades e possibilidade, tendo visto a grande procura pelo futebol pelos meninos e voleibol pelas meninas, tais preferências já foram fontes de outros estudos no Brasil.

Dentre as modalidades aplicadas as que mais se identificam são:

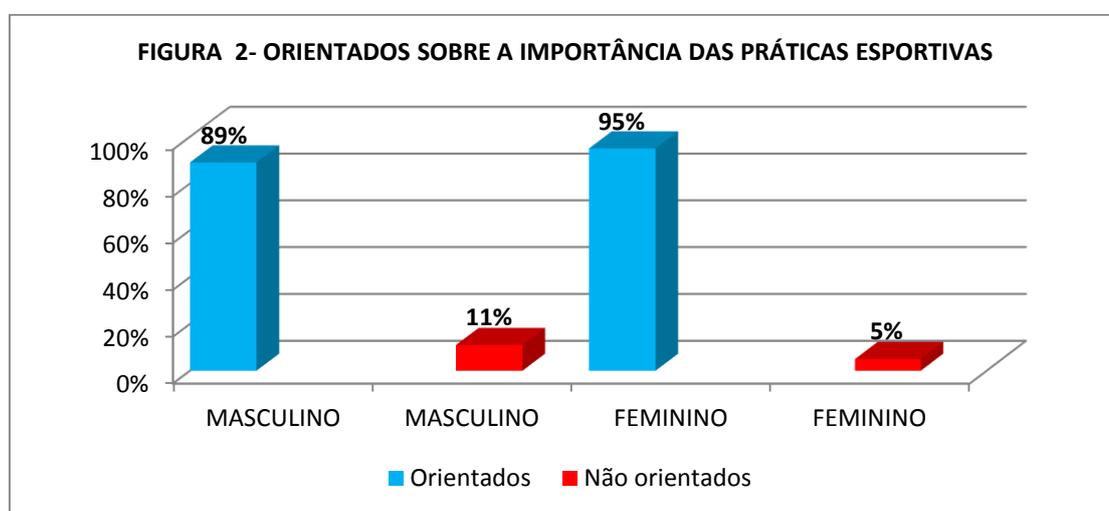
Figura 1. Modalidades, valores numéricos e porcentuais

MODALIDADES	N	%	N	%
	MASCULINO	MASCULINO	FEMININO	FEMININO
FUTEBOL	12	33%		
HANDEBOL	07	19%	02	5%
VOLEI	06	17%	19	45%
FUTSAL	02	11%	04	9%
BASQUETE	01	3%		
ATLETISMO	01	3%		
MUSCULAÇÃO			01	2%
POR DEVER	05	14%		
NÃO RESPONDERAM			17	39%

O presente estudo mostra que a instituição aplica variadas modalidades, pois constatou-se que 89% dos alunos e 95% das alunas foram orientados sobre a importância das práticas esportivas, 11% dos alunos e 5% das alunas não foram orientados sobre o assunto e, no entanto todos participam das aulas práticas conforme mostra o figura 2. Em um levantamento geral dos 79 entrevistados, 95%

dos alunos de ambos os sexos alegam terem sido orientados a respeito da importância das práticas esportivas e apenas 5% alegam não terem recebido nenhuma orientação.

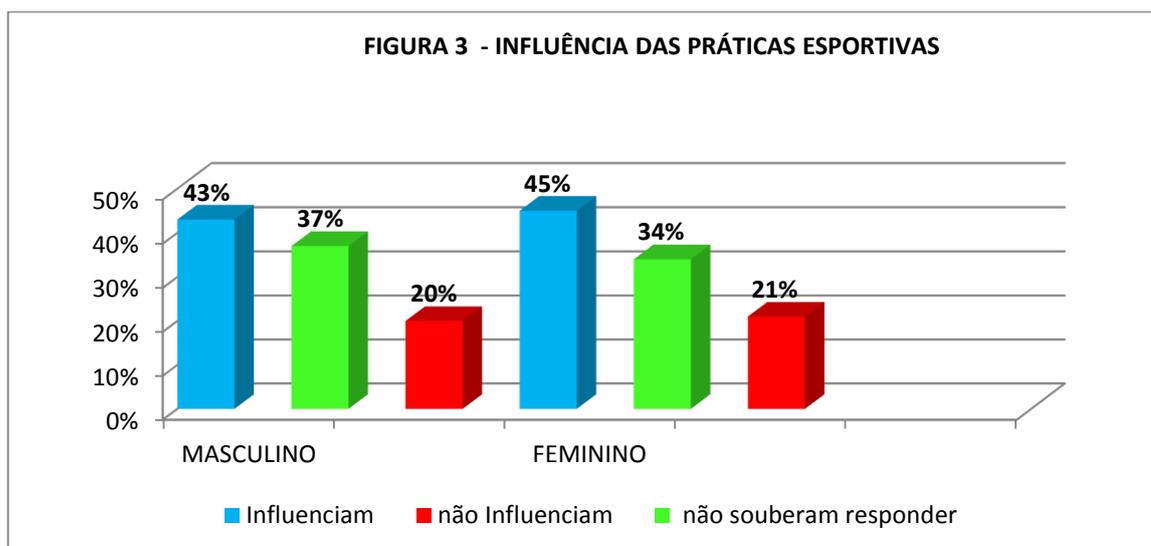
Segundo KUNZ (1994) faz se necessários esclarecimentos sobre maior entendimento em relação às práticas esportivas evidenciando que além do bem estar possibilitam no entendimento do universo dos esportes sejam políticos, sócias, econômicos ou culturais.



Apesar de apresentar um grande percentual em relação à informação sobre a importância das praticas esportivas, 43% dos alunos e 45% das alunas acreditam que as praticas esportivas aplicadas na instituição em que estão inseridos influenciam na sua qualidade de vida pós-escola, ao analisarmos as respostas, sobre a questão abordada notou-se que os alunos e alunas relacionam a qualidade de vida com os aspectos positivos de saúde que as práticas esportivas proporcionam.

Segundo Rittner (1994) qualidade de vida é definida como um processo de busca de uma vivência plena, de desenvolvimento de potencialidades que evidenciam o compromisso de melhoras da condição humana em busca do que denomina ecologia interior.

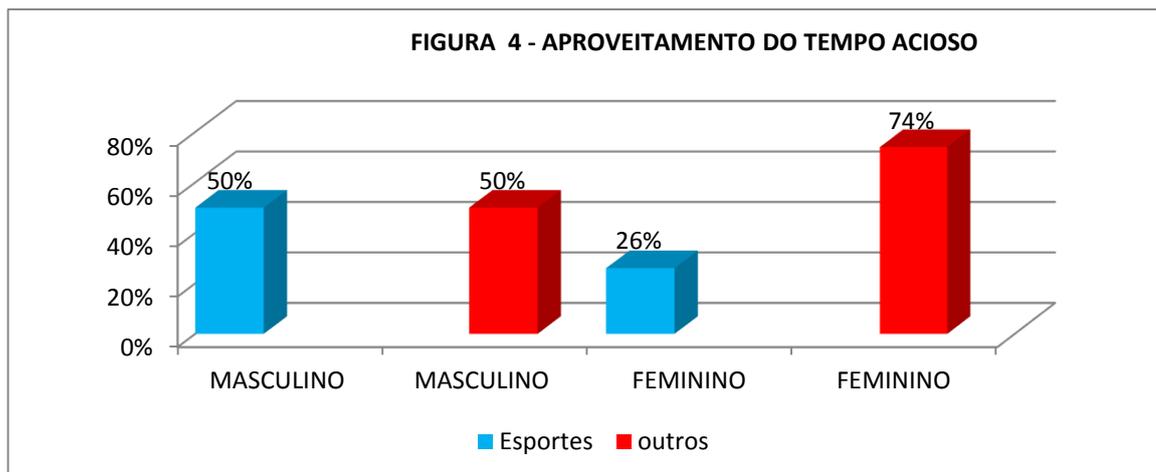
Na figura 3, 20% dos alunos e 21% das alunas não veem nenhuma influência na sua qualidade vida pós-escola e 37% dos alunos e 34% das alunas não souberam responder sobre o assunto mesmo com a referência explicativa sobre qualidade de vida no questionário aplicado, constatou-se que há necessidade de adequação do conteúdo aplicado afim de que entendam a respeito do assunto transmitindo como forma de conhecimento passivo de uma motivação.



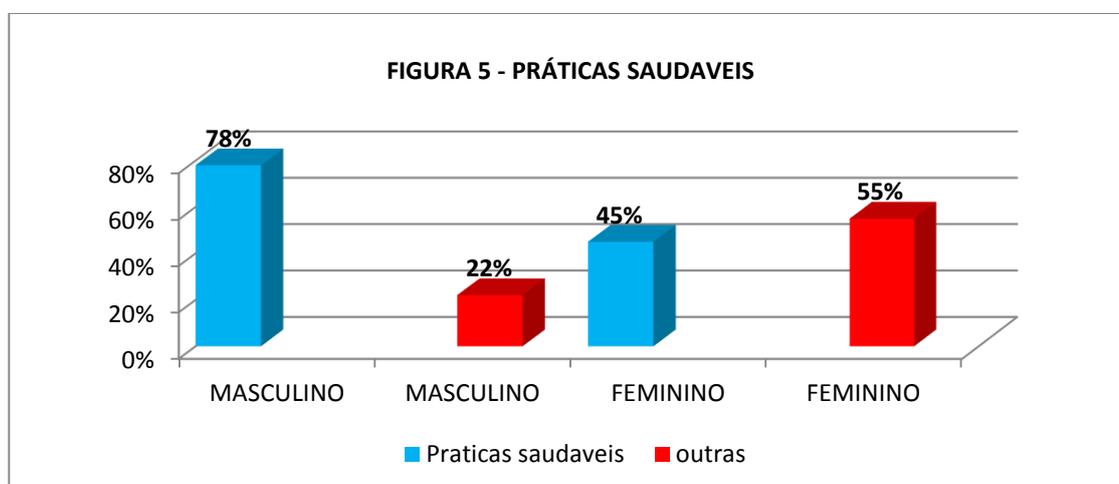
Em um levantamento geral 57% dos alunos de ambos os sexos alegam que e as práticas esportivas aplicadas na instituição de ensino influenciam na sua qualidade de vida pós-escola e 43% alegam não ter nenhuma influência.

Em relação a figura-4, constatou-se também que 50% dos alunos e 26% das alunas disseram que irão praticar esportes e os outros 50% dos alunos e 74% das alunas farão outras atividade dentre elas jogar vídeo game, navegar na internet, assistir TV, namorar, praticas sexuais entre outras.

Para Bento (1987) é primordial como parte integrante e integradora da cultura corporal e física, preparar o indivíduo para uma ocupação sadia do tempo livre.



No entanto, conforme a figura 5, considerando que os alunos que responderam que frequentarão academias, que também é uma prática saudável os números aumentam de forma significativos para 78% os alunos e 45% das alunas que ocuparão seu tempo ocioso com práticas saudáveis reduzindo assim para 22% alunos e 55% as alunas que passarão seu tempo com práticas diversas.



Ao analisarmos as respostas das perguntas abertas, várias alunas alegam que as atividades da vida diária (domésticas), ocupam maior parte do seu tempo e alegam que as práticas esportivas ficam a cargo das aulas aplicadas no âmbito escolar. Faz se necessário uma quantidade maior de aulas com aplicação de práticas esportivas, pois, atualmente aplica-se apenas uma aula por semana e nem sempre se realiza a prática.

Além da quantidade reduzida das aulas que envolvem as práticas esportivas, constatou-se que a falta de políticas públicas investindo em uma estrutura adequada no espaço físico, sucateamento de materiais ou até mesmo a falta, desmotivam os alunos de ambos os sexos em participarem das aulas, refletindo de forma negativa no seu cotidiano não dando continuidade pelas práticas esportivas no seu cotidiano.

Segundo Bidutte (2001) entre os fatores desmotivantes revezaram-se o local onde as aulas são aplicadas e o conteúdo trabalhado.

#### **4. CONCLUSÃO**

Por meio da aplicação do questionário e da análise de dados levantados chegamos a resultados que nos preocupam sinalizando um alerta em relação ao entendimento da importância das práticas esportivas e sua influência na vida pós escola. Após a análise dos questionários, foi possível identificar que a falta de práticas esportivas, inadequação dos conteúdos trabalhados no ensino médio, o sucateamento e até mesmo inexistência de espaços físicos para as práticas esportivas, são fatores desmotivantes, não garantindo os conhecimentos básicos da qualidade de vida, por meio dessas práticas, fatores estes que não despertam o interesse dos alunos em praticarem esportes, pós-escola.

Diante das informações levantadas, foi possível concluir a necessidade na adequação dos conteúdos afim de que os mesmos se tornem significativo na vida dos alunos, bem como maiores investimentos para a melhoria e construção de espaços físicos adequados à prática esportiva, pois a busca da conscientização dos alunos para continuidade da prática de tais atividades poderá garantir a efetiva atuação do profissional de educação física além do ambiente escolar.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR E FROTA. **Educação física em questão: resgate histórico e evolução conceitual** DISPONÍVEL EM: ORBP Aguiar-UFPI - headcoach.com.br  
BENTO, J. O. **Desporto “matéria” de ensino**. Ed. Caminhos. Lisboa. Portugal, 1987. DISPONÍVEL EM: [http://www.fjournal.org.br/painel/arquivos/18203\\_Aderencia\\_Rev4\\_2003\\_Portugues.pdf](http://www.fjournal.org.br/painel/arquivos/18203_Aderencia_Rev4_2003_Portugues.pdf)

BETTI, M. **Atitudes e opiniões de escolares de 1º grau em relação à Educação Física**. In: XIV SIMPÓSIO DE CIÊNCIA DO ESPORTE. 1986. São Caetano do Sul. Anais. São Caetano do Sul. Celafiscs. Fec. do ABC, 1986. DISPONÍVEL EM: <http://www.ceap.br/material/MAT25102010170018.pdf>

BIDUTTE, L. C. **Motivação nas aulas de educação física em uma escola particular**. *Psicologia Escolar e Educacional*, Campinas, SP, v. 5, n. 2, p. 49-58, dez. 2001. DISPONÍVEL EM: <http://www.scielo.br/scielo>.

CAVIGLIOLI, B. **Sport et adolescents**. Paris: Librairie Philosophique J. Vrin, 1976. DISPONÍVEL EM: <http://www.ceap.br/material/MAT25102010170018.pdf>

DA SILVA, R.C.; MALINA, R.M. **Level of physical activity in adolescents from Niteroi, Rio de Janeiro, Brazil**. *Cadernos de Saúde Pública*, v.16, n.4, p.1091-7, 2000. DISPONÍVEL EM: <http://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/16613/18326>

GHIRALDELLI Jr., Paulo. **Materialismo e nova subjetividade no projeto filosófico pedagógico** de Richard Rorty. In: PINTO, Paulo Roberto Margutti et al (Orgs.). *Filosofia analítica, pragmatismo e ciência*. Belo Horizonte :Ed.UFMG,1998 .

GILL T.M. & Feisnten A.R. (1994). **A critical appraisal of the quality of quality-of-life measurements**. *JAMA*, 272: 619-626.

KUNZ, Elenonor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: UNIJUÍ,1994. DISPONÍVEL EM: <https://www.revistas.ufg.br>

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PEREIRA, Maria Goretti Ramos. **A motivação de adolescentes para a prática da Educação Física: uma análise comparativa de instituição pública e privada**. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2006.

Rittner, C. L. A. (1994). **Qualidade de vida**. Palestra apresentada em Reunião Anual do Provaler. São Paulo. DISPONÍVEL EM <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/07n2/gaspari.pdf>

TANI, GO. **Cinesiologia, educação física e esporte: ordem emanante do caos na estrutura acadêmica** - Motus Corporis, Rio de Janeiro, v.3, n.2 p.117 1996. DISPONÍVEL EM: <http://www.journals.usp.br/rbefe/article/view/16594/18307>

TANI, GO. (Eds.). **Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades**. Porto Alegre: Editora UFRGS, , 2004. p.217-33.

Tubino, Manoel José Gomes T885 **Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte-educação** / Manoel Tubino. -- Maringá: Eduem, 2010. 163 p. ISBN: 978-85-7628-177-1 DISPONÍVEL EM: MJG Tubino - 2010 – lume .ufrgs.br

ZONTA, A. F. Z.; BETTI, M.; LIZ, L.C. **Dispensa das aulas de Educação Física: os motivos de alunas do ensino médio**. In: VIII CONGRESSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO DESPORTO DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA. Anais. Lisboa, 2000. Universidade Técnica de Lisboa. DISPONÍVEL EM: <http://www.ceap.br/material/MAT25102010170018.pdf>

## 6. APÊNDICE – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS



### CENTRO DE ESTUDOS OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES

Questionário de natureza investigativa com perguntas abertas e fechadas para pesquisa de campo de TCC **PRÁTICAS ESPORTIVAS NO ENSINO MÉDIO EM CAMPESTRE DE GOIÁS: A INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA PÓS-ESCOLA** sob orientação do professor Hederson Pinheiro de Andrade.

#### QUESTIONÁRIO

NOME:.....  
 IDADE:..... DATA DE NASCIMENTO...../...../..... SEXO M( ) F( )  
 ENDEREÇO:.....  
 BAIRRO:..... NÚMERO.....  
 CIDADE:..... UF:.....  
 GRAU DE INSTRUÇÃO: ( ) 1 ANO ( ) 2 ANO ( ) 3 ANO  
 CELULAR: (.....).....E-MAIL.....  
 NOME DO PAI:.....  
 CELULAR: (.....).....  
 ME DA MÃE:.....  
 CELULAR: (.....).....



**CENTRO DE ESTUDOS OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA  
FACULDADE UNIÃO DE GOIAZES**

Questionário de natureza investigativa com perguntas abertas e fechadas para pesquisa de campo de **PRÁTICAS ESPORTIVAS NO ENSINO MÉDIO EM CAMPESTRE DE GOIÁS: A INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA PÓS-ESCOLA** sob orientação do professor Hederson Pinheiro de Andrade.

QUESTIONÁRIO:

01-Caso você pratique, qual é a modalidade? E porque?

02-Como é quando obteve o primeiro contato com a prática esportiva?

03-Já praticou outras modalidades esportivas?

( ) sim            ( ) não

Se sua resposta for “Não” , porquê? Gostaria de conhecer?

04-Pratica modalidades esportivas na rede de ensino que está inserido?    Quais

( ) sim    ( ) não

Como classifica as práticas esportivas aplicadas?

( )excelente ( ) ótima ( )Boa ( )ruim ( )péssima

Porquê?

05-Como classifica a atuação do seu professor nas atividades práticas das modalidades esportivas?

( )excelente ( ) ótima ( )Boa ( )ruim ( )péssima

Porquê?

06-Foi orientado pelo seu professor a respeito da importância das práticas esportivas?

( ) sim            ( ) Não

Justifique sua resposta:

07- Ao longo dos anos, professores de outras disciplinas aplicaram práticas esportivas? Descreva em um pequeno texto de um modo geral como foi a aula aplicada e se te motivou a dar continuidade nas práticas esportivas pós escola?

08- Pratica alguma modalidade esportiva fora do ambiente escolar ?Se sua resposta for sim , elas tem contribuído em algum aspecto par sua qualidade de vida? (**Qualidade de vida** indica o nível das condições básicas e suplementares do ser humano. Estas condições envolvem desde o bem-estar físico, mental, psicológico e emocional, os relacionamentos sociais, como família e amigos, e também a saúde, a educação e outros parâmetros que afetam a vida humana.)  
<https://www.significados.com.br/qualidade-de-vida/>

( ) sim ( ) Não

Como?

09 – Após o término do ensino médio , o que fará em seu tempo livre?

- ( ) Aproveitar mais o cinema
- ( ) Ler bons livros
- ( ) Jogar vídeo games
- ( ) Ouvir músicas
- ( ) Assistir netflix
- ( ) Navegar na internet
- ( ) Praticar esportes
- ( ) Viajar mais
- ( ) Trabalhar dobrado
- ( ) Dormir muito
- ( ) Passear em parques
- ( ) Dedicar se a família
- ( ) Beber com amigos(as)
- ( ) Frequentar academias
- ( ) pescar
- ( ) Estudar
- ( ) Assistir TV
- ( ) Namorar
- ( ) Nenhuma das opções

Outros

## 7. ANEXO I – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO(TCLE)



### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido(a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável.

Desde logo fica garantido o sigilo das informações. Em caso de recusa você não será penalizado(a) de forma alguma.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: **PRÁTICAS ESPORTIVAS NO ENSINO MÉDIO EM CAMPESTRE DE GOIÁS: A INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA PÓS-ESCOLA**

Pesquisador Responsável: Hederson Pinheiro de Andrade

Telefone para contato (inclusive ligações a cobrar): (62) 986353256

Pesquisadores participantes: Lucas Gonçalves Lemes /Ricardo Tavares de Oliveira

Telefones para contato: (62) 994795118/(62) 994077672

O objetivo é Investigar a influencia das práticas esportivas na qualidade de vida pós escola com os alunos do Colégio Estadual Castelo Branco localizado na cidade de Campestre de Goiás . Serão incluídos no estudo mais ou menos 79 alunos do ensino médio, do sexo masculino e feminino. Os critérios de inclusão são todos os alunos do sexo masculino e feminino. Poderá ocorrer risco dos alunos sentirem constrangimento em responder ao questionário aplicado apesar de não ser a intenção da pesquisa, afim, de amenizar esse risco a coleta de dados será realizada em local reservado, será garantido ao mesmo indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa. Para avaliação será utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas , com 09 perguntas elaboradas pelos pesquisadores, com garantia de sigilo e direito de retirar o consentimento a qualquer tempo. O presente trabalho traz como benefício para os profissionais de educação física a oportunidade de avaliar pontos positivos e/ou negativos que os alunos entendem e levam para seu cotidiano pós escola sobre as práticas esportivas desenvolvidas nas unidades de ensino em que estão inseridos, dando assim a oportunidade aos profissionais reavaliarem seus conceitos, como forma de explanarem positivamente a importância das praticais esportivas na vida pós escola. Após a conclusão, como devolutiva será feita uma apresentação expositiva dos resultados em seminário na instituição de ensino colaboradora aos alunos participantes em horário e local adequado disponibilizado pelo(a) responsável da instituição de ensino. No término da apresentação ficará o espaço de tempo livre para perguntas em seguida considerações, agradecimentos e o término.

---

Hederson Pinheiro de Andrade

◆ CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu, \_\_\_\_\_, abaixo assinado, concordo em participar do estudo **PRÁTICAS ESPORTIVAS NO ENSINO MÉDIO EM CAMPESTRE DE GOIÁS: A INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA PÓS-ESCOLA**, como sujeito. Fui devidamente informado e esclarecido pelo pesquisador \_\_\_\_\_ sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido o sigilo das informações e que posso retirar meu consentimento a

qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade ou interrupção de meu acompanhamento/ assistência/tratamento.

Local e data: Campestre de Goiás de agosto de 2017.

Nome: \_\_\_\_\_

Assinatura do sujeito ou responsável: \_\_\_\_\_

## 8. ANEXO II – TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)



### TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

Você está sendo convidado a participar da pesquisa **PRÁTICAS ESPORTIVAS NO ENSINO MÉDIO EM CAMPESTRE DE GOIÁS: A INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA PÓS-ESCOLA**, coordenada pelo professor Hederson Pinheiro de Andrade /62-98635-3256. Seus pais permitiram que você participe. Queremos saber se as aulas de educação física te dão animo para praticar esportes no seu dia a dia , e se houver, gostaríamos de saber o que mudou depois que começou a praticar esportes .Você só precisa participar da pesquisa se quiser, é um direito seu e não terá nenhum problema se desistir. As crianças que irão participar desta pesquisa têm de 14 a 54 anos de idade.

A pesquisa será feita no/a Colégio Estadual Castelo Branco , onde as crianças deverão responder 09 perguntas com respostas de escrever ou de marcar com um X. Para isso, será usado/a questionário, ele é considerado (a) seguro (a), mas é possível ocorrer de ficar envergonhado em responder. Caso aconteça algo errado, você pode nos procurar pelos telefones que tem no começo do texto. Mas há coisas boas que podem acontecer como você ajudar a descobrir se as práticas esportivas que te ensinam no colégio irá lhe proporcionar qualidade de vida no seu dia a dia, mesmo depois de encerrar o Ensino Médio.

Ninguém saberá que você está participando da pesquisa; não falaremos a outras pessoas, nem daremos a estranhos as informações que você nos der.

=====

#### CONSENTIMENTO PÓS INFORMADO

Eu \_\_\_\_\_ aceito participar da pesquisa **PRÁTICAS ESPORTIVAS NO ENSINO MÉDIO: A INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA PÓS-ESCOLA**.

Entendi as coisas ruins e as coisas boas que podem acontecer.

Entendi que posso dizer “sim” e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer “não” e desistir e que ninguém vai ficar com raiva de mim.

Os pesquisadores tiraram minhas dúvidas e conversaram com os meus responsáveis.

Recebi uma cópia deste termo de assentimento e li e concordo em participar da pesquisa.

Trindade, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do menor

\_\_\_\_\_  
Assinatura do pesquisador

## 9. ANEXOIII- CERTIFICADO DE MENÇÃO HONROSA



**XI Jornada Científica**

**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES**

Saúde em foco: **multiprofissionais 24 e 25** de Outubro de 2017

**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES**

**MENÇÃO HONROSA**

Certificamos que LUCAS G. LEMES, RICARDO T. DE OLIVEIRA, HEDERSON PINHEIRO DE ANDRADE, ALI KALLI GHAMOUUM, ANDERSON FELIX DE ARAÚJO apresentaram o trabalho intitulado "PRÁTICA ESPORTIVA NO ENSINO MÉDIO EM CAMPESTRE GOIÁS: A INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA PÓS -ESCOLA" na XI Jornada Científica da Faculdade União de Goyazes (FUG), realizada nos dias 24 e 25 de outubro de 2017. Obtendo o **1º lugar** referente ao curso de Educação Física.

**COORDENADOR DA JORNADA**  
Fernanda Jorge de Souza

**DIRETORA ACADÊMICA**  
Aneci Neves da Silva Delfino  
Diretora Acadêmica  
Faculdade União de Goyazes  
FUG